

**Planejamento Estratégico Institucional**  
**Instituto de Geociências**  
**Período 2011-2015**

# Índice

1. Apresentação.....	1
1.1. Metodologia utilizada.....	1
1.2. Grupo de acompanhamento .....	2
2. Missão, Princípios e Valores .....	3
3. Visão de Futuro - 2015-2020 .....	4
4. Estratégias .....	9
4.1 Balanço do Planes 2006-2010 .....	9
4.2 Estratégias do Planes 2011-2015.....	28
4.3. Detalhamento das Estratégias.....	41

# **Planejamento Estratégico Institucional**

## **Instituto de Geociências**

### **Período 2011-2015**

O presente documento apresenta o resultado final do trabalho de *Planejamento Estratégico Institucional do Instituto de Geociências para o período de 2011 a 2015*. Está estruturado em quatro partes: a Parte 1 descreve a metodologia utilizada pela Unidade para a realização do trabalho, considerando um horizonte temporal de 10 anos, as oportunidades que podem ser apresentadas e que o IG também pode construir neste período, e as competências atuais e as que devem ser buscadas para dar conta do contexto aventado. São também apresentados os profissionais envolvidos e a forma e dinâmica da condução dos trabalhos. A Parte 2 apresenta os elementos que identificam e dão organicidade ao IG: missão, princípios e valores; a Parte 3 discute a visão de futuro do Instituto para o período de 2015 a 2020, com o objetivo de se traçar um panorama das oportunidades que se apresentam ao IG, de forma a se construir os elementos que permitam que a Unidade explore-as da melhor maneira a partir das competências existentes e da construção de novas competências. Finalmente, a Parte 4 levanta e analisa as estratégias de ação a partir de três momentos: um balanço do grau de consecução das estratégias e metas do Planes anterior 2006-2010; a apresentação das metas associadas ao Planes 2011-2015; e um detalhamento das estratégias a serem executadas, com definição de responsabilidades e atribuições, prazos, origem dos recursos e mecanismos de acompanhamento do alcance dessas metas.

Segue o documento que está disponível no ambiente wiki para o Planes 2011-2015 do Instituto de Geociências.

# 1. Apresentação

## 1.1. Metodologia utilizada

A metodologia empregada pelo Planejamento Estratégico do IG consistiu em reunir basicamente o mesmo grupo de coordenadores e responsáveis que participou de todo o processo de avaliação, tanto interna quanto externa, do quinquênio 2006-2010. A Comissão de Acompanhamento (CA) envolveu também diversos representantes de outras instâncias, tais como a Congregação e demais Comissões do Instituto.

O trabalho foi organizado a partir de uma sequência de reuniões com os membros da comissão de acompanhamento, nas quais foram realizados diversos exercícios que permitiram ao IG ir delineando os contornos da revisão do Planes. O processo de revisão se apoiou na separação entre o futuro de longo prazo, que deve dar sustentação à visão de futuro, e o futuro de curto e médio prazo, ligado ainda aos processos em curso.

A visão de longo prazo, definida como tendo um horizonte temporal de 5 a 10 anos, foi objeto, em primeiro lugar, das atividades da CA. A forma encontrada para abordar essa visão consistiu em separar esse horizonte temporal em três planos distintos, quais sejam:

### Visão do IG nos próximos 5-10 anos

- Tamanho
- Atividades/Perfil
- Áreas de Excelência

### Oportunidades

- Questões relevantes (com grande potencial) relacionadas às áreas de atuação (futura) do IG

### Competências Científicas e Tecnológicas Atuais e Futuras do IG

- Identificação das áreas em que o IG se destaca no cenário nacional e internacional
- Previsão da evolução dessas competências nos próximos anos tendo em vista os projetos de pesquisa, contratações, pós-doutorandos, aposentadorias

Para concretizar essas tarefas, a CA do Planes criou três grupos de trabalho que ficaram incumbidos de produzir subsídios para cada uma dessas questões. Em seguida foi realizada uma reunião coletiva cuja função foi de consolidar a visão de futuro do IG reunindo os diferentes aspectos.

A segunda parte do Planejamento Estratégico do IG, iniciada no final do ano de 2010 e que se estendeu ao longo de 2011, consistiu em estudar as tendências atuais e as ações em curso para que se possa definir o que está sendo implementado na Unidade e que irá necessitar de atenção nos próximos anos. A metodologia de trabalho consistiu em retomar as ações e objetivos estratégicos do Planes 2006-2010. Buscou-se avaliar o andamento dessas ações e da consecução dos objetivos apoiando-se, inclusive, nas informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna e Externa. Em seguida, foi feito um exercício para repensar e redefinir as Ações e Metas

para o Quinquênio 2011-2015. O trabalho organizou-se novamente por meio de reunião coletiva, a formação de três grupos de trabalho e, de nova reunião coletiva.

A terceira etapa da metodologia, que foi iniciada em dezembro, consiste na consolidação das visões de curto e médio prazo com as de futuro de médio e longo prazo em um cenário que foi definido como sendo desejável, embora factível. Apresentaremos nessa primeira versão, apenas as estratégias e o seu detalhamento na forma de ações a serem implementadas no quinquênio.

## **1.2. Grupo de acompanhamento**

Comissão de Acompanhamento do Planes no IG

### Coordenação:

Prof. Dr. André Tosi Furtado (Coordenador) (Diretor Associado do IG)

Profa. Dra. Maria Beatriz Machado Bonacelli (Vice-Coordenadora) (Chefe do Depto. de Política Científica e Tecnológica)

### Membros Docentes:

Profa. Dra. Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa (Diretora do IG)

Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Chefe de Departamento do DGRN)

Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro (Chefe de Departamento do DGAE)

Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (Chefe de Departamento do DGEO)

Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho (Coordenador de Pós-graduação)

Prof. Dr. Giorgio Basilici (Coordenador de Graduação)

Prof. Dr. Ruy de Quadros Carvalho (Coordenador de Extensão)

Prof. Dr. Alexandre Campana Vidal (Coordenador da Comissão de Biblioteca)

### Membros Discentes:

Maiko Rafael Spiess (Pós-Graduação)

Fabrizio Gallo (Pós-Graduação)

Marcelo Panis (Pós-Graduação)

Thaís Moreno de Barros (Graduação)

Felipe Barbosa Gomes (Graduação)

Carolina Polezi (Graduação)

### Membros Servidores Técnico-Administrativos:

Neide dos Santos Furlan (ATU)

Maicon Diego Nunes de Freitas (Informática)

Sonia Maria Tilkian de Carvalho (DPCT)

Edinalva Novais Schultz (SIOM)

## **2. Missão, Princípios e Valores**

A missão e os princípios enunciados pelo Planes 2006-2010 continuam pautando a trajetória evolutiva dessa Unidade da UNICAMP. Esses estão sintetizados na seguinte frase:

*Gerar e disseminar conhecimento de caráter multidisciplinar, com ênfase nos campos da Geologia, Geografia, Ensino e História das Geociências e Política e Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do ensino, pesquisa e extensão, mantendo e fomentando um ambiente propício à convivência e ao livre debate de idéias e contribuindo para o avanço do ensino, da pesquisa e da ciência do país.*

### **Princípios e Valores**

Da mesma forma, os mesmos princípios e valores do Planes anterior continuam orientando o IG.

"No desenvolvimento de sua Missão, o Instituto de Geociências obedecerá aos seguintes princípios e valores:

- Ética
- Transparência
- Respeito à diversidade
- Incentivo à reflexão e crítica
- Cidadania
- Excelência
- Competência

### 3. Visão de Futuro - 2015-2020

A visão de futuro apresentada nesta parte decorre do trabalho realizado durante a elaboração do atual Planes na Unidade. Esse trabalho permitiu traçar um panorama das oportunidades, que se descortinam ao IG, e das formas como essa Unidade poderá tirar proveito delas cruzando-as com as suas competências existentes e com a construção de competências futuras. Com isso foram identificados espaços que o IG poderá explorar para potencializar tais oportunidades.

#### Competências

Como as Competências do IG irão evoluir e quais as Oportunidades que se descortinam para ele nos próximos 5 a 10 anos? Esse horizonte temporal foi deliberadamente escolhido para proporcionar uma visão de futuro que estivesse desvinculada das ações em curso, retratadas no documento do Planes de 2006 - 2010, e que estivesse mais comprometida com as opções que se descortinam em um horizonte de médio e longo prazo. Esse horizonte temporal condiz com a necessidade de traçar uma efetiva visão de futuro para o IG. Essa visão se apoia em um cenário desejável, porém factível, sustentada em recursos atuais e futuros da Instituição.

A CA buscou identificar dentro das atividades departamentais de hoje quais são as principais competências científicas e tecnológicas do IG. Essas competências não são apenas de pesquisa, mas abrangem competências em ensino da graduação e da pós-graduação e em extensão, não podendo ser tratadas separadamente, sobretudo porque a UNICAMP é uma universidade com forte vocação para a pesquisa.

O trabalho sobre competências consistiu não só em estimar quais eram essas competências, mas em entender como elas evoluiriam em decorrência das tendências hoje presentes no IG, sobretudo em termos de recursos humanos docentes. Esse exercício foi útil para identificar quais são as competências que estão sendo ameaças por conta da perda de recursos humanos em decorrência, especialmente, das aposentadorias. As diferentes competências existentes no IG foram reagrupadas em um conjunto de 11 competências principais (Quadro 1).

Quadro 1: Competências e sua Projeção em um Cenário Tendencial (-2 a +2)

	<b>Competências do IG</b>	<b>Evolução Tendencial (5 anos)</b>
1	História das Geociências	-1
2	Ensino de Geociências e Formação Docente	+2
3	Exploração Mineral	+1
4	Geologia Ambiental	=
5	Economia e Política dos Recursos Naturais	-2
6	Ambiente Urbano (planej. urb. e territ.)	+2
7	Geografia ambiental	+2
8	Geoprocessamento	=
9	Geografia das Relações Internacionais	-1
10	Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia	-1
11	Economia e Gestão da Inovação	+1

O cenário tendencial descreve a evolução previsível, caso nada seja feito e se as projeções atuais se confirmarem. Essas projeções prevêm as futuras aposentadorias e possíveis incorporações de recursos humanos por meio de financiamentos externos. Como é possível perceber, das 11 competências existentes, há 4 que estão seriamente ameaçadas de redução e, em certos casos, de extinção. Algumas dessas competências, como em Economia e Política de Recursos Minerais, foram muito importantes para a criação do IG, mas hoje se encontram praticamente extintas.

Esse quadro certamente preocupa, porque o IG parece estar em um processo de destruição de competências que foram muito importantes para dar sua feição multidisciplinar, em que as ciências sociais e humanas convivem construtivamente com as ciências naturais. Por outro lado, não se identificou uma nova competência emergente, embora tenha sido discutida a possibilidade de criação de um curso de graduação em geofísica, ora em debate com o IMECC e o IFGW. Foi comentado que somente existia um docente hoje com esse perfil na casa e que seriam necessários pelo menos 5 docentes adicionais para que essa qualificação se consolidasse no IG.

### **Oportunidades para o IG**

O segundo exercício consistiu em identificar quais são as oportunidades que se apresentam ao IG em decorrência das transformações das sociedades contemporâneas e de sua relação com a evolução dos temas pertinentes a sua atuação. As principais oportunidades identificadas, que têm relação com as competências existentes (e futuras) no IG, são em número de 4, quais sejam:

1) Petróleo e Recursos Minerais: as transformações que estão ocorrendo na economia mundial com o crescimento acelerado de países em desenvolvimento implicam uma inédita ampliação do mercado de bens minerais energéticos e não energéticos. O Brasil posiciona-se no cenário internacional como um país com grande potencial de expansão oferta das duas categorias de bens minerais. Essa expansão vem associada a grandes desafios científicos e tecnológicos. Na produção de petróleo e gás natural, o desenvolvimento de jazidas localizadas abaixo das camadas de sal nas Bacias de Campos e Santos representa um grande desafio para a ciência geológica internacional. Dada a grande capacidade de produção dessas bacias, o volume de recursos financeiros que será revertido em pesquisa científica e tecnológica é considerável. Por outro lado, o mercado de trabalho para profissionais formados em geologia (graduação e pós-graduação) deve expandir-se consideravelmente nos próximos anos em decorrência tanto da atividade petrolífera quanto mineral.

2) Ensino de Ciências: a área de ensino tem merecido uma crescente atenção por parte das autoridades governamentais. Existem perspectivas que a área de ensino de ciências venha a expandir-se dentro da CAPES, tornando-se uma grande área que incluiria também o ensino das ciências humanas e sociais. Esta relevância crescente decorre da percepção de que não se pode ter desenvolvimento científico, tecnológico e inovação se não houver articulação com a educação desde o nível básico, no que ganha relevo a educação científica – notoriamente deficiente no país.



3) Meio Ambiente: as questões relacionadas ao meio ambiente vêm ocupando crescentemente a agenda da pesquisa no mundo inteiro. Nos países desenvolvidos a pesquisa em geologia tem se orientado crescentemente para a área de geologia ambiental. No Brasil, aspectos relacionados com os impactos ambientais de atividades geológicas adquirirão crescente complexidade e demandarão um esforço cada vez maior de pesquisa. O mercado de trabalho irá demandar profissionais com esse perfil. As questões ambientais relacionadas ao IG ultrapassam largamente esse contexto. O impacto de eventos climáticos irá trazer desafios para as populações urbanas, assim como a reorganização da pesquisa em função da agenda ambiental representam desafios onde o IG tem certamente a contribuir.

4) Energias Renováveis: as energias renováveis são, no atual contexto, uma alternativa para a sustentabilidade ambiental do planeta. O Brasil se posiciona como um país com grande potencial nessa área. As pesquisas sobre biocombustíveis são, no contexto nacional, uma prioridade pelo grande potencial que o país oferece para a expansão de sua oferta. Tal evolução produtiva coloca importantes desafios em termos de sustentabilidade, o que irá demandar consistentes esforços em pesquisa. Além disso, vêm ganhando e ainda devem ganhar mais importância as discussões sobre administração, economia e política de recursos naturais e energia e os aspectos de política de CT&I, de política industrial, do ambiente da regulação e da gestão estratégica de recursos naturais e de tecnologias, assim como as discussões sobre tecnologia, meio ambiente e energia, as (novas) fontes de energia (como a biomassa) e a relação com a agricultura, meio-ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sócio-econômico, dentre outros aspectos. Esta área interdisciplinar se apresenta como estratégica para a pesquisa desenvolvida pelo IG e cria oportunidades para seu aproveitamento em disciplinas da graduação e da pós-graduação.

### **Visão de Futuro**

Com vista à construção da visão de futuro, o grupo de trabalho buscou cruzar as competências com as oportunidades, identificando quais seriam os futuros desejáveis para o IG. Esse exercício foi interessante, pois permitiu enxergar, de forma sintética, como as atividades do IG se relacionam com as oportunidades que se descortinam em função das profundas alterações no cenário nacional e internacional.

O resultado desse exercício é apresentado na matriz do quadro abaixo em que se relacionam competências versus oportunidades (Quadro 2). É possível identificar áreas de interseção em que se projetam oportunidades de expansão e consolidação das competências existentes no IG.

**Quadro 2: Matriz de Relações entre Competências com as Oportunidades**

<b>Competências \ Oportunidades</b>	<b>Petróleo e Mineral</b>	<b>Ensino de Ciências</b>	<b>Meio Ambiente</b>	<b>Energia Renovável</b>
História das Geociências		X		
Ensino de Geociências e Formação Docente	X	X	X	
Exploração Mineral	X			
Geologia Ambiental	X		X	
Economia dos Recursos Naturais	X		X	
Ambiente Urbano (Planej. Urbano e Territorial)	X		X	X
Geografia Ambiental	X		X	X
Geoprocessamento	X		X	
Geografia das RI			X	
Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia			X	
Economia e Gestão da Inovação	X		X	X

O Quadro 2 revela que as competências existentes no IG têm forte aderência com as oportunidades que se delineiam no cenário nacional e internacional. Diversos grupos de pesquisa atuam em temas que se relacionam com recursos naturais (minerais e biológicos) e em sua relação com o meio ambiente. Esses temas estão em crescente evidência dado tanto o aspecto oportunidade para o desenvolvimento quanto ameaça à sustentabilidade desse desenvolvimento no longo prazo. Torna-se imperioso preservar e ampliar as competências hoje existentes para que o IG tenha capacidade de resposta frente às crescentes demandas da sociedade.

Para guiar a estratégia de exploração dessas oportunidades, a última parte do exercício consistiu em projetar qual seria a possível evolução das competências do IG (Quadro 3). Essa parte do exercício tratou de explorar o futuro do IG, cruzando a possível evolução das competências e a meta considerada desejável para cada uma delas, levando-se em consideração as oportunidades, as medidas tomadas de ampliação do corpo docente e de pesquisadores previsível com a utilização de sinergias para tirar proveito de forma integrada dos recursos existentes no IG.

Quadro 3: Projeção da Evolução das Competências, Metas do Cenário Desejável e Recursos Mobilizados

<b>Competências</b>	<b>Tendencial</b>	<b>Meta Desejável</b>	<b>Ampliação</b>	<b>Sinergia</b>
<b>História das Geociências</b>	-1	Manter		DPCT
<b>Ensino de Geociências e Formação Docente</b>	2	Ampliar	+1	DGEO
<b>Exploração Mineral</b>	1	Ampliar	+1 Geologia Básica	
<b>Geologia Ambiental</b>	=	Ampliar	+1	
<b>Economia dos RN</b>	-2	Manter	+1	DPCT
<b>Ambiente Urbano (Planej. Urb. e Territ.)</b>	2	Ampliar	+1	DPCT
<b>Geografia Ambiental</b>	2	Manter	+1	DGRN
<b>Geoprocessamento</b>	=	Manter		DGRN
<b>Geografia das Relações Internacionais</b>	-1			DPCT
<b>ESCT</b>	-1	Manter	+1	DGAE
<b>Economia e Gestão da Inovação</b>	1	Ampliar	+1	DGEO e DGRN

Esse exercício de projeção de competências foi muito instrutivo, pois evidenciou a necessidade de se explorar de forma mais intensa e deliberada as possíveis sinergias entre Departamentos e Grupos de Pesquisa do Instituto, reforçando sua característica de multidisciplinaridade.

## **4. Estratégias**

O capítulo das Estratégias está dividido em três partes. A primeira faz um balanço do grau de consecução das estratégias e metas do Planes anterior 2006-2010. A segunda parte apresenta a estratégia do Planes 2011-2015 e as metas associadas. A terceira parte consiste em um detalhamento da estratégia com a definição das responsabilidades e atribuições, assim com na definição de prazos, origem dos recursos e mecanismos de acompanhamento do alcance dessas metas.

### **4.1 Balanço do Planes 2006-2010**

Neste item realiza-se um balanço das atividades realizadas no Planes. Esse balanço se apóia em reuniões de 3 grupos de trabalho que forneceram os subsídios para as Tabelas que são apresentadas abaixo. Cada grupo de trabalho analisou as metas e ações propostas pelo Planes 2006-2010 e estimou o grau de consecução das ações, assim como apresentou justificativas para o maior ou menor alcance das mesmas. Os grupos abordaram os seguintes temas:

Grupo I - Graduação e Pós-Graduação

Grupo II - Espaço Físico do IG, Administração e Gestão, RH, Página do IG, Certificação

Grupo III - Pesquisa, Extensão, Infra-estrutura de Pesquisa e Extensão, Biblioteca, Revistas do IG, Centro de Documentação

#### 4.1.1. Graduação

Planes 2006-2010 Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
CONSOLIDAR AMPLIAR AS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO	IMPLANTAR COM AVALIAÇÃO AS NOVAS GRADES CURRICULARES	Avaliação das grades curriculares, avaliação das atividades de campo, elaboração e implantação com avaliação dos programas dos estágios supervisionados da Licenciatura, elaboração e implantação com avaliação das ênfases curriculares para as grades curriculares do IG.	B	Foram realizadas avaliações que culminaram com a revisão e implementação de novas grades; idem quanto à avaliação das atividades de campo. Os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Geografia também foram avaliados e consolidados. As ênfases estão em discussão e devem receber novas propostas para o Planes 2011-2015
	AMPLIAR A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA DIDÁTICA DO IG	Levantamento das condições de infra-estrutura didática, melhoria do material didático das aulas práticas e atividades de campo, criação de setor de apoio para audio-visuais, adequação e melhoria das salas com implantação de mídias.	A	Salas foram reformadas; projetos aportaram recursos para reformas e compra de novos equipamentos e manutenção. Captou-se recursos consideráveis junto ao Faepex (Edital Ensino) para esse fim. Foi uma decisão institucional plenamente atingida.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
CONSOLIDAR AMPLIAR AS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO	MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Melhoria da infra-estrutura informacional e laboratorial para a docência e aprendizagem dos alunos: manter e modernizar o LEI e LAGEO.</li> <li>- Criação do laboratório didático em Mineralogia e Petrologia</li> <li>- Criação de laboratório didático em Modelagem Estrutural</li> <li>- Entrega digitalizada e digitalização das Monografias e TCCs.</li> <li>- Elaboração de normas do IG para utilização dos materiais de campo.</li> <li>- Elaboração de normas de seguridade dos alunos nas atividades de campo.</li> </ul>	B	<p>Durante o período várias ações modernizaram a infra-estrutura informacional e laboratorial do LEI e LAGEO.</p> <p>Toda a parte de normatização, de regras de utilização e segurança para atividades de campo, a entrega digitalizada das monografias e TCCs e sua divulgação foram implementados, o que demonstra um comprometimento e um avanço institucional imprescindíveis para as condições de ensino do IG.</p>

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
CONSOLIDAR AMPLIAR AS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO	MELHORAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO ARTICULANDO-O ÀS PESQUISAS DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS	Maior articulação entre pesquisa e o ensino de graduação, com decorrentes articulações nas grades curriculares, com incentivo de bolsas de IC e SAE.	A	Com base nos dados da Avaliação Institucional: entre 2004 e 2008, o IG recebeu 296 bolsas de IC; deste total, 30 bolsas Fapesp, 136 bolsas CNPq/PIBIC e 130 bolsas SAE. O curso de Geologia foi contemplado com 102 bolsas de IC e os cursos de Geografia foram contemplados com 194 bolsas. Em decorrência do amadurecimento da Licenciatura em Geografia, pôde-se participar do 1º edital da Capes voltado à docência [Edital PIBID, Progr. Inst. de Iniciação à Docência], do qual o IG/DGEO obteve 20 bolsas a partir 2011 (Planes 2011-2015)
	ELABORAR PROJETO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS COM ENFOQUE CTSA (CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE), EM EVENTUAL PARCERIAS COM OUTRAS UNIDADES	Expandir as atividades de graduação levando em conta as novas demandas da sociedade, em eventual parceria com outras unidades.	D	Essa meta não cumprida. Porém, há outros projetos de Licenciatura como a Licenciatura interunidade em Ciência cobre em parte essa meta.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

#### 4.1.2 Pós-Graduação

Planes 2006-2010 Pós-Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER AS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO	AUMENTAR O FLUXO DE DISSERTAÇÕES E TESES	Equilibrar o fluxo de saída dos alunos titulados com o fluxo de entrada dos alunos ingressantes nos novos programas de pós-graduação.	A	Ciclo normal, equilibrado nos 4 PG. O Número de defesas aumentou consideravelmente desde 2004 se equilibrando com o fluxo de admissão de novos alunos.
	AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Promover o avanço dos programas de pós-graduação do IG no processo de avaliação da CAPES, com o objetivo de atingir conceitos mínimos equivalentes a 5.	A	Os 4 PG tiveram seus conceitos Capes aumentados na avaliação do Triênio 2007-2009. Os programas mais novos atingiram o conceito 5 e os programas mais consolidados passaram ao conceito 6. Ademais, o Programa de Ciências e Eng. do Petróleo, associado ao IG, também atingiu o conceito 5 no período. Visto tais indicadores, as metas do Planes 2006-2010 foram plenamente atingidas graças ao comprometimento dos PGs com a excelência do ensino e da pesquisa.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%



Planes 2006-2010 Pós-Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER AS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO	AUMENTAR OS CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS DO BRASIL E EXTERIOR	Reforçar o quadro docente dos programas do IG com a vinda de professores visitantes de alto nível; receber e enviar alunos para instituições de qualidade.	B	O IG e a CPG ainda não têm uma estratégia institucionalizada para estabelecer convênios formais com instituições no país e no exterior, nem tampouco uma política para manter o fluxo de professores visitantes nacionais e estrangeiros, principalmente aqueles que permanecem na Instituição por períodos mais longos - e que podem somar efetivamente nos indicadores acadêmicos dos programas de PG. A vinda de professores visitantes ao IG foi ampla e constante entre 2006-2010. Entretanto, isso foi resultado de esforços pessoais de professores/orientadores – mais do que uma estratégia institucional. Quanto aos alunos, está havendo usufruto permanente da bolsa PDEE/Capes em todos os PG. Ademais, sistematicamente os programas de PG têm conseguido bolsas Fapesp e CNPq para esse fim
	AUMENTAR A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Ampliar o escopo de atuação do IG junto a profissionais atuantes na sociedade.	E	Essa meta foi descartada na pós-graduação stricto-sensu. Optou-se por consolidar os programas existentes. Assim, as linhas de pesquisa de alguns dos programas foram reformuladas no período, visando acompanhar a evolução em determinadas fronteiras do conhecimento científico e tecnológico.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Pós-Graduação			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de consecução das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER AS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO	MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA DE SALAS DE AULA DA PÓS-GRADUAÇÃO	Reformar salas de aula destinadas à pós-graduação, melhorando mobiliário e equipamentos disponíveis.	A	Uma parte substancial dos recursos da Conta-Apoio da PG foi utilizada entre 2006-2010 na melhoria da infra-estrutura das salas de PG, incluindo aquelas lotadas no prédio da PG e no prédio da EB.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

### 4.1.3 Espaço Físico do IG

Planes 2006-2010 Concluir o novo prédio			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
ADEQUAR O ESPAÇO FÍSICO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	CONCLUIR PARTE (~25%) DO PRÉDIO NOVO DO IG.	Reformulação do projeto de construção do novo prédio do IG com o objetivo de concluir e colocar em funcionamento parte do edifício, utilizando os recursos já existentes (PEI e CT-INFRA/FINEP)	A	Essa ação foi concluída em 2009 com a inauguração da primeira parte do Prédio
	OBTER RECURSOS PARA FINALIZAR A BIBLIOTECA NO PRÉDIO NOVO DO IG (CORRESPONDENTE A ~15% DA OBRA).	Obtenção de recursos extra-orçamentários, via elaboração e submissão de projetos a instituições de financiamento ao ensino e à pesquisa (FINEP, editais especiais da FAPESP, etc), que possibilitem a finalização da obra da Biblioteca no prédio novo.	D	Não foi possível angariar recursos externos. O projeto encaminhado CTInfra da Finep foi rejeitado. Essa meta está sendo repassada para o próximo Planes
	OBTER RECURSOS PARA CONCLUSÃO DA SUPER-ESTRUTURA E COBERTURA DA PARTE RESTANTE(~60%) DO PRÉDIO NOVO DO IG	Obtenção de recursos extra-orçamentários e orçamentários, via elaboração e submissão de projetos a instituições de financiamento o ensino e à pesquisa (FINEP, FAPESP etc.) e ações de planejamento estratégico junto à administração central da UNICAMP e à COPEI, que possibilitem a finalização da superestrutura e da cobertura do prédio novo.	A	Durante o período foram obtidos recursos orçamentários do IG que permitiram a execução da obra de conclusão da super-estrutura e cobertura da parte restante. Essa obra foi concluída em 2010 - Durante a nova Gestão do IG, foram obtidos recursos junto à Reitoria da Unicamp que permitiram o iniciar em 2011 a etapa de colocação de paredes e janelas e de fechamento do Prédio.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

#### 4.1.4 Administração e Gestão

Planes 2006-2010 Recursos Humanos			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
APERFEIÇOAR OS MEIOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	IMPLANTAR O ARQUIVO SETORIAL DO IG	Garantir o arquivamento, normalização e acesso a documentos e informações geradas no cumprimento das atribuições do IG.	D	Essa meta exige a dedicação de um funcionário com habilidades adequadas para a função. Como não houve ampliação do quadro de funcionários, ela ficou comprometida, muito embora tenha sido possível reservar um espaço físico para o arquivo, após a transferência de parte dos laboratórios de pesquisa para o prédio novo.
	REVISAR E COMPLEMENTAR AS NORMAS REGIMENTAIS DO IG	Adequar o Instituto à legislação e normas da Universidade e dotar a Unidade de mecanismos regimentais internos	A	Durante o período a Congregação aprovou o Regimento do IG, bem como de outras instâncias (departamentos, graduação).
	FORMULAR E IMPLANTAR DE UM PLANO DE AUDITORIAS INTERNAS PERIÓDICAS NO IG	Aperfeiçoar as práticas administrativas e de gestão do IG e adotar medidas de prevenção a problemas na gestão dos recursos físicos e financeiros	B	Foi feita uma primeira auditoria que resultou em recomendações que foram adotadas pela administração do IG

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Recursos Humanos			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
APERFEIÇOAR OS MEIOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	REVISAR AS AÇÕES INTERNAS DA SEÇÃO DE FINANÇAS E UNIFICAR A GESTÃO DE RECURSOS	Proporcionar interação mais eficaz com os usuários internos, tanto na solicitação de compras como na sua execução. Disponibilizar um sistema on-line de acompanhamento das ações da seção e da execução orçamentária. Centralizar na Seção de Finanças as informações gerais referentes à execução de recursos financeiros pela Unidade, independente de sua fonte.	D	Dadas a grande complexidade das atividades de prestação de contas, o setor financeiro não tem logrado dedicar mais tempo para aperfeiçoamento das práticas administrativas. Essa meta transferida para o próximo PLANES.
	ATUALIZAR E ADEQUAR OS RECURSOS DE INFORMÁTICA DAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS	Manter atualizado o parque computacional voltado às atividades administrativas, em conformidade com as demandas crescentes pelo uso das tecnologias de informação na agilização dessas atividades.	B	O IG tem logrado obter recursos externos e institucionais para financiar o reaparelhamento e a modernização do parque de equipamentos dos laboratórios e das demais unidades do IG. A dificuldade tem residido na execução financeira dos recursos que tem se demonstrado demasiadamente demorada.
	ORGANIZAÇÃO PATRIMONIAL INTERNA	Criar um sistema informatizado de controle patrimonial, integrado à planta física da Unidade.	C	A organização patrimonial avançou substancialmente no final do quinquênio. Foi alocada uma funcionária a partir da segunda metade de 2009 que regularizou praticamente toda situação de patrimonialização de bens no IG - A meta, todavia, de informatização do sistema ainda não foi cumprida. Essa meta está sendo postergada para o período posterior.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Recursos Humanos			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
APERFEIÇOAR OS MEIOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	IMPLANTAR PROJETO DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Reaproveitar o material reciclável, preservando o meio ambiente e estimulando a responsabilidade individual e coletiva pelo desenvolvimento ambiental sustentável.	A	A meta foi plenamente cumprida com a implantação de sistema de coleta seletiva do lixo.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

#### 4.1.5 Recursos Humanos

Planes 2006-2010 Recursos Humanos			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
ADEQUAR OS RECURSOS HUMANOS À EXPANSÃO DE ATIVIDADES	REVISAR O PLANO DE CERTIFICAÇÃO	Otimizar, reorganizar e atender novas demandas de Recursos Humanos (funcionários).	B	Foi realizada a certificação dos funcionários. Essa certificação precisa ser refeita em decorrência da implantação da nova carreira. Portanto, a meta deve ser mantida para o próximo quinquênio.
	ESTABELEECER PLANO DE CONTRATAÇÃO DOCENTE	Atender novas demandas de Recursos Humanos (docentes)	B	Graças à retomada das contratações na Unicamp, procedeu-se, nos anos de 2009 e 2010, à contratação de 4 novos docentes. Estas contratações se distribuíram igualmente entre os departamentos. Para essas contratações o IG elaborou um plano de contratação em que foram definidos os perfis de formação desses docentes. Todavia, ainda permaneceram importantes carências no número atual de docentes, que teria que aumentar para atender às necessidades atuais e futuras do IG. A meta de expansão do quadro docente e de reposição de aposentadorias permanece no próximo quinquênio.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

#### 4.1.6 Valorização das relações internas

Planes 2006-2010			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
VALORIZAR AS RELAÇÕES INTERNAS	ORGANIZAR EVENTOS REGULARES A FIM DE ESTIMULAR INTERCÂMBIOS ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE	Realização de encontros regulares da comunidade interna, em clima informal, para divulgar o conteúdo e a importância dos trabalhos de pesquisa e ensino desenvolvidos no Instituto. Apresentação formal à comunidade do(a)s novo(a)s colegas ingressantes.	D	Essa meta não foi ainda implementada por falta de tempo da ATU da Unidade. Ainda assim, ela está sendo considerada como sendo muito importante. Ela deve fazer parte do Planes do próximo quinquênio.
	ORGANIZAR REUNIÕES SISTEMÁTICAS PARA APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES INTERNAS E DE TRABALHO	Realização de reuniões periódicas da Diretoria e ATU com os funcionários responsáveis pelos vários setores, no sentido de realizar diagnóstico preventivo de dificuldades e problemas. Criação de mecanismos ágeis de comunicação interna, por correio eletrônico ou do tipo 'caixa de sugestões', seguido da análise mensal das sugestões, com retorno sobre o que foi recebido e as possibilidades de atendimento.	D	Essa meta não foi ainda implementada por falta de tempo da ATU da Unidade. Ainda assim, ela está sendo considerada como sendo muito importante. Ela deve fazer parte do Planes do próximo quinquênio.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%



Planes 2006-2010		Análise do Alcance das Ações	
		Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
<p>IMPLANTAR PROGRAMAS INTERNOS OU ESTIMULAR SERVIDORES DOCENTES E NÃO DOCENTES A PARTICIPAREM DE PROGRAMAS JÁ OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE, QUE VISEM A MELHORIA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Implantação de um programa de ginástica laboral e outras afins.</p>	<p>B</p>	<p>Essa meta começou a ser implantada em 2010 com a organização de sessões semanais de yoga e relaxamento. A reunião é frequentada por funcionários e professores e contou com apoio do GGBS. Ainda precisam ser implantadas reuniões motivacionais na última sexta-feira do mês.</p>

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

#### 4.1.7 Pesquisa e extensão

Planes 2006-2010 Pesquisa e Extensão			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER E EXPANDIR AS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	CRIAR A COMISSÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO	Instituir a Comissão de Pesquisa e Extensão do IG com os seguintes propósitos: 1) fomentar as atividades de pesquisa e extensão em todo o seu potencial; 2) Identificar e fomentar projetos e demais atividades de pesquisa e extensão interdepartamentais, inclusive elaboração de projetos temáticos conjuntos; 3) Acompanhar a atualização de registros e indicadores de pesquisa e extensão do Instituto de modo a subsidiar o Anuário de Pesquisa da UNICAMP, o SIPEX e o “Coleta CAPES”; 4) Acompanhar a atualização dos registros de projetos e outras atividades promotoras de captação de recursos extra-orçamentários; 5) Promover a realização de seminários internos de pesquisa no IG.	E	Não foi criada a Comissão de Pesquisa e de Extensão. Contudo, em decorrência das ações dos docentes, das secretarias de Departamento e das Secretarias específicas de Extensão e Pesquisa, houve notáveis avanços nas atividades de ensino e extensão no IG, conforme foi constatado na avaliação quinquenal 2004-2008.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Pesquisa e Extensão			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER E EXPANDIR AS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	IMPLANTAR A SECRETARIA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO IG	Dotar o IG de infra-estrutura de apoio e registro de atividades de pesquisa e extensão, instituindo sua Secretaria de Pesquisa e Extensão com as seguintes responsabilidades: 1) Apoiar a preparação e realização de atividades de extensão; 2) Registrar nas bases pertinentes, inclusive SIPEX, as atividades de extensão e seus estágios de desenvolvimento; 3) Prestar apoio às ações e demandas originadas na Comissão de Pesquisa e Extensão do IG.	C	As Secretarias de Pesquisa e de Extensão foram criadas, a primeira somente em 2010 e a segunda no final do mesmo ano. Assim, enquanto a Secretaria de Extensão já tem uma rotina de trabalho mais consolidada, o mesmo está acontecendo apenas mais recentemente na Secretaria de Pesquisa.
	UNIFICAR E ORGANIZAR OS BANCOS DE DADOS SOBRE PESQUISA E EXTENSÃO	Tornar rotineiro e mais eficiente o preenchimento de bases de dados, tais como SIPEX, Coleta CAPES, Plataforma Lattes, etc.	D	Ainda não há base unificada; as secretarias de departamento, de graduação e de PG é que cuidam dessas bases
	PROMOVER SEMINÁRIOS INTERNOS DE PESQUISA DO IG/UNICAMP	Organizar regularmente seminários, com membros e/ou grupos de pesquisa do IG, para apresentação e debate de projetos de pesquisa em andamento ou recentemente concluídos.	E	Ação não implementada
	IMPLANTAR O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM HISTÓRIA E ESTUDOS SOCIAIS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Expandir atividades do atual Centro de Documentação em Política Científica e Tecnológica, criando novo Centro em ação conjunta dos Departamentos DPCT e DGAE.	D	Ação parcialmente implementada, dado que o Centro de Documentação em PCT foi “repatriado” para o IG em melhores condições de infra-estrutura, mas não se expandiu o mesmo pois não houve a integração da documentação do DGAE.

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Pesquisa e Extensão			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
FORTALECER E EXPANDIR AS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	ATUALIZAR O LABORATÓRIO DE RECURSOS DIDÁTICOS EM GEOCIÊNCIAS (LRDG)	Atualizar e expandir as atividades do atual LRDG, modernizando equipamentos e softwares e expandindo a base de usuários e pesquisadores que o utilizam.	C	Equipamentos parcialmente atualizados
	ATUALIZAR O LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÕES GEOGRÁFICAS PLANEJAMENTO TERRITORIAL (GEOPLAN)	Atualizar e expandir as atividades do atual GEOPLAN, instalando rede, modernizando equipamentos e softwares, e montando/adquirindo bancos de dados	C	Aquisição parcial de equipamentos de informática
	ATUALIZAR O LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA	Atualizar e expandir as atividades do atual Laboratório de Climatologia, instalando rede, adquirindo equipamentos e softwares, e montando/adquirindo bancos de dados.	B	Adquirida parte dos equipamentos e cumprida a adequação do espaço
	IMPLANTAR O LABORATÓRIO DE PESQUISA DE GEOGRAFIA URBANA	Fomentar e desenvolver pesquisas em temáticas e estudos urbanos	C	Implantado recentemente nas dependências do prédio novo
	IMPLANTAR O LABORATÓRIO DE INDICADORES DE POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Fomentar e desenvolver pesquisas em temáticas de Política e Inovação Científica e Tecnológica	A	Em pleno funcionamento, porém compartilha equipamentos e espaço físico com a Revista RBI/DPCT

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Pesquisa e Extensão			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
	MODERNIZAR O LABORATÓRIO DE PALEOHIDROGEOLOGIA	Atualizar e expandir as atividades do atual Laboratório de Paleohidrogeologia, adquirindo equipamentos e reformando parcialmente as instalações.	A	Meta cumprida integralmente com a aquisição do Espectrômetro da Massa com Ionização por Plasma, adquirido por 2 projetos em conjunto com o IFGW

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

Planes 2006-2010 Pesquisa e Extensão			Análise do Alcance das Ações	
			Grau de alcance das ações (de A a E)*	Justifique
EXPANDIR E ATUALIZAR A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA	CONSTRUIR E INSTALAR O LABORATÓRIO FS-LA-ICP-MS	Expandir infraestrutura laboratorial e de pesquisa do IG.	C	A aquisição do Espectrômetro da Massa e Lazer foi realizada com Ionização por Plasma, adquirido por 2 projetos em conjunto com o IFGW. A obra de instalação do Laboratório no Prédio Novo deve ficar pronta em 2011.
	ATUALIZAR OS SERVIDORES CORPORATIVOS E A REDE DE DADOS DO IG PARA 1 Gbit; ESTENDER A REDE A TODOS OS PRÉDIOS DO IG; IMPLEMENTAR REDE SEM FIO E EQUIPAMENTOS NO-BREAK NOS SERVIDORES.	Facilitar a conexão e o acesso mais ágil a outras redes externas e o intercâmbio de dados e informações para fins de ensino e pesquisa. Dar maior estabilidade aos serviços computacionais disponibilizados pelo IG aos seus usuários	A	Meta cumprida, mais ainda pode ser melhorada, especialmente no Prédio Novo do IG

(\*): Escala do grau de consecução das ações: E: de 0% a 20%; D: de 21% a 40%; C: de 41% a 60%; B: de 61% a 80%; A: de 81% a 100%

## 4.2 Estratégias do Planes 2011-2015

As estratégias foram separadas nos mesmos grupos de ações do Planes 2006-2010.

### 4. 2.1. Adequação do Espaço Físico do Instituto de Geociências

A situação do espaço físico penalizou o IG desde a sua criação na UNICAMP em 1979. A maior parte das atividades dessa unidade está ainda localizada em suas instalações provisórias, apesar do Instituto ser uma Unidade importante da UNICAMP e contar, em 2009, com 418 alunos matriculados nos cursos de graduação e 327 nos de pós-graduação. O IG tem se desdobrado para evoluir na área que ocupa ao lado da Reitoria da UNICAMP. Entretanto, a solução definitiva ao problema estrutural de carência de espaço somente é vislumbrada quando da conclusão da construção do Prédio Novo. Esse Prédio teve uma parte, de cerca de aproximadamente 25% da área construída, concluída. Com isso, um conjunto importante dos laboratórios do IG foi transferido para esse Prédio, dando um certo alívio para a falta crônica de espaço que o acompanha desde a criação. Algumas das atividades que estavam em ambientes superlotados foram remanejadas para salas que foram desocupadas no Prédio Central do IG. A conclusão do Prédio Novo irá permitir, segundo o Plano de Ocupação, solucionar duravelmente as demandas de espaço de todas as atividades importantes do Instituto: Salas de Aulas, Laboratórios, Biblioteca e Centro Documentação, Gabinete de Professores, Salas de Alunos de Pós-Graduação, Salas para atividades de Extensão e locais específicos para abrigar um conjunto complexo de atividades administrativas, além de outros espaços voltados convívio e para serviços diversos [I - Infraestrutura; G - Graduação; PG - Pós-Graduação; P - Pesquisa; E- Extensão; GA - Gestão Acadêmica; Msc – geral].

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<b>Concluir o Prédio Novo</b>	I	Proporcionar efetivas condições para o oferecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade	E1.1. - Concluir o Fechamento do Prédio Novo E1.2 - Construção e Acabamento do Subsolo (Biblioteca e Auditório) E1.3 - Construção e Acabamento do Segundo Piso E1.4 - Construção e Acabamento do Primeiro Piso E1.5 - Construção e Acabamento do Andar Térreo E1.6 - Realizar as mudanças nos diversos estágios de conclusão da obra

### 4.2.2 Graduação

A Graduação no IG começou praticamente 15 anos depois da Pós-Graduação (PG). Dada a grande diversidade de áreas de atuação do Instituto desde o início de sua criação, que se manifesta por meio da grande pluralidade de enfoques dos seus programas de PG, o projeto da Graduação surgiu com um propósito unificador e aglutinador de suas competências. Esse projeto é personificado no curso Ciências de Terra, que se ramifica nas formações de Geologia e Geografia. Pode-se dizer que ao longo da primeira década do século, os dois programas consolidaram suas formações. No entanto, persistem algumas questões que foram levantadas no documento de Avaliação Interna, como um número pequeno de formandos em Geologia - 77 até 2008. O diagnóstico dado é que esse problema relaciona-se à dificuldade de um significativo conjunto de alunos com determinadas disciplinas de serviço oferecidas por outras unidades da UNICAMP, em especial do IFGW.



<b>Estratégia</b>	<b>Assunto</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Estratégia do Planes/Unicamp correspondente</b>
<b>Equilibrar e consolidar os fluxos de entrada e de saída de alunos dos cursos de graduação</b>	G	<p>O equilíbrio do fluxo de entrada e saída de alunos nos 3 cursos de graduação do IG no quinquênio de forma definitiva é desejado, dado os problemas decorrentes da falta deste. Proposta: separação do ingresso no vestibular com destinação do seguinte número de vagas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia Diurno : 20 alunos</li> <li>- Geografia Noturno: 30 alunos</li> <li>- Geologia : 20 alunos</li> </ul>	<p>E.2.1.a - Equacionar o problema das disciplinas que causam gargalos no curso de Geologia</p> <p>E.2.1.b - Reorganizar a estrutura curricular do núcleo comum e os mecanismos de seleção dos ingressantes</p>
<b>Aumentar o grau de internacionalização dos cursos de graduação</b>	G	<p>O grau de internacionalização dos cursos de graduação ainda é limitado. A proporção de alunos estrangeiros sobre o total de matriculados aponta uma medida atualmente inferior a 1%. A meta proposta é que essa proporção alcance os 5%. Já o número de alunos de graduação do IG que realizam estágio no exterior varia entre 3 e 8% no curso de Geologia. A meta proposta é que pelo menos 15% dos alunos de graduação efetuem estágio no exterior.</p>	<p>E.2.2.a - Participar de Convênios de Intercâmbio Internacional.</p> <p>E.2.2.b - Utilizar com maior frequência e eficiência os programas, iniciativas e centros de Relações Internacionais da Unicamp.</p> <p>E.2.2.c - Aumentar a divulgação externa do IG (por meio de uma página web em inglês, por exemplo).</p>
<b>Ampliar as atividades de graduação existentes</b>	G	<p>Uma maior demanda por parte dos alunos, assim como por parte da rede de ensino do país para a formação de quadros para o curso de Geografia pode ser atendida pela implantação da Licenciatura no Curso de Geografia do Diurno.</p>	<p>E.2.3 - Implantar Licenciatura no Curso de Geografia do Diurno, articulando-se com a Faculdade de Educação.</p>
<b>Diversificar a oferta de formações aproveitando o potencial interdisciplinar do IG</b>	G	<p>O Instituto de Geociências pode se valer mais do seu potencial interdisciplinar com a criação de ênfases nos cursos de Geografia e Geologia, seguindo, aliás, uma orientação da própria universidade com a criação e implementação do Profis.</p>	<p>E.2.4 - Criar novas disciplinas com o perfil das ênfases</p>

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<b>Criar novas formações</b>	G	A criação de um curso de Graduação em Geofísica junto com a Física e a Matemática surge como uma oportunidade a ser aproveitada pelo IG para suprir uma importante demanda existente por geólogos no mercado de trabalho. O curso acolheria 20 alunos anualmente.	E.2.5 - Criar curso de graduação em Geofísica

### 4.2.3. Pós-Graduação

O quinquênio anterior foi um período de grandes avanços para os quatro programas de PG do IG. Os dois programas mais recentes - que eram de Geografia e de Ensino e História de Geociências - consolidaram suas formações. Os dois PGs mais antigos - Geociências e Política Científica e Tecnológica - se destacaram cada vez mais no cenário nacional como referências em suas respectivas áreas. O fluxo de entrada e de saída de alunos praticamente se estabilizou para os quatro PGs. Formaram-se anualmente entre 60 e 70 mestres e doutores e o número de matriculados estabilizou-se em torno de 320 a 330 matriculados. A evolução mais recente no perfil do corpo docente foi o aumento da proporção de doutorandos que em 2009 era superior ao de mestrados. O mesmo se reflete na proporção das defesas de teses de doutorados que se emparelharam às mestrados no mesmo ano. Contudo, a mudança mais notável da PG do IG foi a promoção de todos os programas na avaliação trienal 2010 da CAPES. Os PGs de Geociências e de Política Científica e Tecnológica, que tinham o conceito 5, foram promovidos para o conceito 6, e os PGs de Geografia e de Ensino e História de Geociências, que tinham nota 4, ascenderam ao conceito 5. Esse resultado reflete o esforço de busca de qualidade e de aumento da produção do corpo docente do IG.

As prioridades do próximo quinquênio devem orientar-se para manter o padrão de qualidade alcançado pela PG do Instituto. Como é sabido, manter os programas no atual nível de qualidade exige um esforço crescente de produtividade científica e tecnológica, por conta da crescente número de programas de pós-graduação no país e da crescente competição que se estabelece entre eles para alcançar as posições de liderança. No caso do IG, a principal ameaça está no pequeno tamanho do corpo docente desses programas quando comparado a programas similares no plano nacional. Essa ameaça se vê reforçada com a chegada de numerosas aposentadorias de seus docentes mais experientes. Para contornar esses problemas, a estratégia proposta deve ser claramente de repor os docentes que estão se aposentando com a contratação de docentes qualificados, buscar atrair recém-doutores para completar as equipes de pesquisa e auxiliar em atividades acadêmicas e intensificar os intercâmbios internacionais, atraindo alunos e professores estrangeiros de centros de primeira linha do exterior. Também cabe à pós-graduação do IG tirar proveito de sua variedade para valorizar a sinergia entre os programas. O estabelecimento de áreas de interface entre os programas que trabalhem em perspectivas interdisciplinares irão contribuir para projetar ainda mais as contribuições do IG no plano nacional e mesmo internacional.

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<p align="center"><b>Aumentar a internacionalização dos Programas de PG do IG</b></p>	<p align="center">PG</p>	<p>Apesar da melhora obtida na avaliação da Capes, os programas de PG ainda precisam fazer um esforço considerável para se associar a centros de referência internacionais. O indicador de alunos estrangeiros sobre o total era de 2,4% em 2009. A proporção de alunos de PG com estágio no exterior foi 6% para o DPCT, mas não passa de 1% nos demais programas.</p>	<p>E.3.1.a - Atrair alunos estrangeiros e enviar alunos para o exterior (via Instituto de Estudos Europeus da Unicamp, Centro de Estudos Avançados da Unicamp, programa Santander, outros). A proporção de alunos estrangeiros no IG teria que subir para 10%.</p> <p>E.3.1.b - Estabelecer convênios internacionais via CAPES, CNPq e/ou FAPESP com programas de referência internacionais. Cada programa de PG do IG deveria ter, ao menos, um convênio de cooperação internacional.</p> <p>E.3.1.c - Enviar alunos de doutorado para realizarem parte de sua formação (bolsa sanduíche) em centros de excelência no exterior.</p> <p>E.3.1.d - Atrair docentes estrangeiros por meio de convênios internacionais ou bolsas de pesquisador ou professor visitante para realizarem no IG atividade de pesquisa e docência. Cada programa de PG deveria receber pelo menos um professor visitante ao ano.</p>
<p align="center"><b>Aumentar a integração e a sinergia entre Programas de PG do IG</b></p>	<p align="center">PG</p>	<p>Ainda é limitada a cooperação entre os programas de PG do IG. Há um conjunto de áreas-competências sobre as quais é possível tirar mais proveito das sinergias, experiências e conhecimento.</p>	<p>E.3.2 - Criação de disciplinas e linhas de pesquisas comuns entre os programas de PG.</p>

<b>Estratégia</b>	<b>Assunto</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Estratégia do Planes/Unicamp correspondente</b>
<b>Aumentar o número de pós-docs em cada programa de PG</b>	PG	Tendo em vista a necessidade de atender às demandas da PG, de formação de recursos humanos em níveis mais elevados e de mobilização de linhas e projetos de pesquisa, a atração sistemática de pós-docs é um elemento imprescindível para a estratégia futura do IG.	E.3.3 - Elaborar uma política de atração de pós-docs em todos os programas de PG do IG, recorrendo-se aos Prodocs da Capes, às bolsas de pós-docs e de pesquisador da Fapesp, do CNPq e da Finep, entre outras, nacionais e internacionais.
<b>Diminuir o grau de endogenia dos Programas de PG</b>	PG	Nos programas de PG mais disciplinares, há o risco de maior endogenia no recrutamento de alunos de pós-graduação, aspecto a ser revisto dada a necessidade e as maiores oportunidades de trocas de experiências acadêmicas em âmbito nacional e internacional.	E.3.4 - Estabelecer a meta para que a proporção de alunos externos (referente aos programas de graduação e de PG do IG) seja superior a 50% dos ingressantes em cada programa de PG da Unidade.

#### 4.2.4 Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática

A infra-estrutura de pesquisa se expandiu consideravelmente no último quinquênio. Vários laboratórios foram equipados ou reequipados com recursos obtidos a partir de financiamentos externos. Todavia, a expansão do parque de equipamentos do Instituto somente é possível mediante a correspondente expansão da infra-estrutura física. Essa expansão tem sido limitada em função da demora em construir o Prédio Novo. Assim, a conclusão, no começo de 2010, de uma parte do Prédio Novo, possibilitou que a grande maioria dos laboratórios de pesquisa fossem transferidos para essas novas instalações, e desafogou bastante a infra-estrutura laboratorial do IG. Ainda assim, há um importante esforço de construção de infra-estrutura para acomodar as atividades de pesquisa realizadas no âmbito da Unidade.

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<p><b>Instituir grandes projetos nucleados no IG</b></p>	<p>P</p>	<p>Ser o coordenador de projetos nucleadores de temas de competências do IG permitirá não apenas uma maior visibilidade da pesquisa realizada por seus docentes e colaboradores, nem uma maior captação de recursos, como também permitirá a atração de pesquisadores, colaboradores e alunos, do país e do exterior, para engendrar discussões que promovam a evolução do debate acadêmico e/ou a solução de problemas e desafios da sociedade em geral.</p>	<p>E.4.1.a - Elaboração e desenvolvimento de dois Projetos Temáticos da Fapesp.</p> <p>E.4.1.b - Participação como grupo coordenador (de preferência) em redes de pesquisa da Petrobras</p>
<p><b>Maior institucionalização da pesquisa no IG</b></p>	<p>P</p>	<p>O desenvolvimento de projetos de pesquisa a partir de auxílio à pesquisa/bolsas de estudo (de alunos e docentes) continua a ser um elemento importante na condução das pesquisas na Unidade, mas um esforço adicional para a elaboração de projetos com maior "institucionalidade" (ou seja, elaborados a partir de demandas de ou de oferta para órgãos de governo e/ou empresas privadas e/ou entidades do terceiro setor e que agreguem maior número de colaboradores internos e externos) é uma orientação a ser implementada.</p>	<p>E.4.2.a - Maior interação com diferentes entidades para a realização de projetos de pesquisa de maior viés institucional</p> <p>E.4.2.b - Diversificar as fontes de captação de recursos</p> <p>E.4.2.c - Ampliar o volume de recursos captados via projetos de pesquisa</p> <p>E.4.2.d - Buscar maior equilíbrio na captação de recursos por meio de projetos de pesquisa entre os Dptos do IG</p>

<b>Estratégia</b>	<b>Assunto</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Estratégia do Planes/Unicamp correspondente</b>
<b>Maior internacionalização da pesquisa</b>		A busca da maior interação com grupos de pesquisa em âmbito internacional vai ao encontro do projeto de maior internacionalização da Universidade, visando, no caso do IG, estreitar mais as relações com centros de excelência dos países desenvolvidos e de grandes países em desenvolvimento, sobretudo as potências emergentes da China e da Índia.	E.4.3 - Elaborar e desenvolver ao menos 1 projeto de pesquisa/ano com instituições estrangeiras
<b>Organizar Seminários Interdisciplinares no IG</b>	P	O IG conta com uma grande variedade de pesquisa que aponta para um elevado potencial de sinergia. A atividade de seminário seria o locus para que alunos, docentes e pesquisadores dos programas do Instituto e de outros programas tomassem conhecimento de pesquisas de interesse interdisciplinar.	E.4.4 - Implantar uma sistemática mensal de apresentação de pesquisas com potencial interdisciplinar.
<b>Implantar a Secretaria e a Comissão de Pesquisa no IG</b>	P	As atividades de pesquisa não encontram suporte administrativo interno a não ser nas Secretarias de Departamentos, quase sempre sobrecarregadas com numerosas tarefas, obstaculizando o pleno aproveitamento do potencial de pesquisa do IG. A Secretaria auxiliará e centralizará a execução dessas atividades. A formação de uma Comissão de Pesquisa está prevista no estatuto do IG.	E.4.5 - Centralizar na Secretaria de Pesquisa a tramitação de Contratos e Convênios de Pesquisa; servir de interface com a CCP; criar e atualizar Banco de Dados sobre equipamentos e laboratórios; manter atualizadas as informações sobre as atividades de pesquisa na homepage do IG, incluindo acompanhamento de Editais de Pesquisa.
<b>Atualizar os Laboratórios do IG</b>	P	O montante de recursos investidos em infraestrutura de laboratórios de pesquisa no IG é considerável. Para que ela seja operacional e atenda às demandas da sociedade é fundamental mantê-la em estado operacional e atualizá-la sistematicamente.	E.4.6 - Contratar projetos de pesquisa com agências de fomento (Fapesp, CNPq, Capes, outros) que possibilitem atualização e manutenção do parque de equipamentos da Unidade.

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<b>Criação e Certificação de Laboratórios de Pesquisa</b>	P	Os Laboratórios de Pesquisa vêm se constituindo em uma importante célula da atividade de pesquisa no IG. Todavia, algumas atividades de pesquisa do Instituto ainda não se formalizaram e institucionalizaram. Dessa forma deve-se esperar a ampliação do número de Laboratórios de pesquisa certificados no IG. Por isso essa Unidade da Unicamp deve passar por um novo processo de certificação que irá permitir redesenhar parcialmente o mapa dos seus laboratórios e grupos de pesquisa.	E.4.7 - Utilizar o processo de certificação para institucionalizar as áreas de pesquisa existentes ou de forte potencial da Unidade.
<b>Atualizar e Ampliar o Acervo da Biblioteca, Mapoteca e Centro de Documentação do IG</b>	P	A Biblioteca do IG contava em 2008 com um acervo total de 25.047 títulos de livros, 275 títulos de periódicos, 1.398 dissertações e teses, 5.483 mapas, 180 fotos aéreas e 593 publicações em formato CD-ROM especializado nas áreas de: Geografia, Geologia, Política Científica e Tecnológica e Ensino de Geociências e História das Ciências e da Tecnologia. Um esforço permanente de atualização desse acervo é imprescindível para que o IG possa manter e elevar seu nível de excelência na pesquisa e na docência.	E.4.8.a - Ampliar o acervo bibliográfico do IG em um 30% no quinquênio. E.4.8.b - Modernizar o parque computacional e ampliar o acesso aos bancos de periódicos e de dados acadêmicos. E.4.8.c - Modernizar a Mapoteca E.4.8 d – Consolidar o Centro de Documentação em História e Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia .
<b>Reformulação da Homepage do IG</b>	P	A Homepage é na atualidade uma ferramenta essencial para a prestação de serviços relacionados com a visibilidade e o acesso a informações sobre as atividades do IG. O aperfeiçoamento dessa ferramenta, permitindo o aumento e a atualização das informações, facilitando o seu acesso e atingindo novos públicos, também por meio de uma versão em inglês, deverá aumentar consideravelmente a projeção nacional e internacionalização da Unidade.	E.4.8 - Refazer e traduzir para o inglês os conteúdos da homepage do IG



#### 4.2.5. Extensão

A área de extensão foi a que sofreu maior expansão no último quinquênio, merecendo elogios por parte da Comissão de Avaliação Externa. Ela demonstra que a demanda da sociedade às competências existentes no IG ultrapassa a fronteira da pesquisa e do ensino de graduação e pós-graduação stricto-sensu. Existe um campo de interesse crescente que diz respeito a atividades complementares, classificadas no domínio da extensão. Essas atividades dizem respeito à formação profissional em nível de pós-graduação (PG lato sensu), a edição de periódicos científicos, que são essenciais para projetar a imagem do Instituto em âmbito nacional e internacional, e da organização de eventos de caráter científico.

<b>Estratégia</b>	<b>Assunto</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Estratégia do Planes/Unicamp correspondente</b>
<b>Implantar a Comissão de Extensão do IG</b>	E	A Comissão de Extensão do IG irá possibilitar um maior suporte para novos projetos deste tipo por parte do Instituto, sendo que sua implementação está prevista no regimento do IG.	E.5.1 - Constituir uma Comissão de Extensão
<b>Consolidar os Periódicos do IG</b>	E	O IG abriga as atividades de Edição de 3 periódicos científicos: a Revista Terrae, a Revista Terrae Didática e a Revista Brasileira de Inovação, com ampla divulgação nos meios acadêmicos (e das empresas e órgãos de C&T no caso da RBI) do país.	E.5.2 - Mobilizar recursos externos para financiar a publicação dos 3 periódicos.
<b>Ampliar e diversificar a oferta de Cursos de Extensão</b>	E	Embora a atividade de extensão tenha merecido elogios da Comissão Externa no âmbito da Avaliação Institucional, ela se encontra quase completamente concentrada em um único Departamento. Existe um importante potencial para o oferecimento de cursos de extensão ainda pouco explorado nos demais departamentos.	E.5.3 - Oferecer pelo menos um curso de extensão (pós-graduação lato sensu) por programa de PG do IG.
<b>Proporcionar a Infraestrutura Necessária para Cursos de Extensão</b>	E	Os cursos de extensão do IG são quase todos oferecidos fora da sede dada a falta de infra-estrutura adequada, implicando em um ônus financeiro e uma perda de oportunidade de uma maior interação entre alunos e entre esses e os professores. Uma adequação da infra-estrutura permitirá que os recursos captados com essa atividade sejam aplicados na própria Unidade.	E.5.4 - Criar uma sala multiuso dotada de equipamentos audiovisuais adequados para a realização desta atividade

#### 4.2.6 Gestão Acadêmica

Quanto à Gestão Acadêmica, o subgrupo encarregado de discuti-la optou por rever os quadros com as ações previstas no PLANES 2006-2010 e fazer um balanço, acrescentando e revisando o que fosse necessário. De modo geral, entende-se que os grandes aspectos se mantêm, e algumas ações devem permanecer pois são imprescindíveis ao bom funcionamento desta unidade de ensino e pesquisa. Assim sendo, sintetizamos os pontos abaixo.

<b>Estratégia</b>	<b>Assunto</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Estratégia do Planes/Unicamp correspondente</b>
<b>Manter e Ampliar as Competências Docentes</b>	GA	O número de docentes em fase de aposentadoria no IG é alto (em número de 10), fato que exige um intenso esforço de contratação e de ampliação do corpo docente do IG para 55 professores. Também é necessário, para que se mantenha o nível de excelência, que os docentes dediquem períodos de sua carreira na realização de estágios em outras instituições (no país e no exterior).	E.6.1.a - Criar plano de contratação de novos docentes para repor as competências e criar novas em áreas portadoras de futuro.  E.6.1.b - Estabelecer plano de qualificação docente para que estes dediquem períodos de sua carreira na realização de estágios em outras instituições (no país e no exterior).
<b>Manter e Ampliar as Competências dos Funcionários</b>	GA	O número de funcionários com idade para se aposentar deverá ser significativo no futuro próximo. Um esforço de reposição desses funcionários é premente. Também deve existir um esforço constante de qualificação do corpo de funcionários da Unidade.	E.6.2.a - Constituir plano de previsão de aposentadorias e para reposição de funcionários.  E.6.2.b - Conceber e implementar plano de qualificação dos funcionários.
<b>Gerenciar Melhor o Potencial de Recursos Humanos (funcionários)</b>	GA	Otimizar, reorganizar e atender novas demandas de Recursos Humanos (funcionários), adequando os perfis à Nova Carreira.	E.6.3 - Revisar o Organograma do IG.

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
<b>Aperfeiçoar os Meios de Administração e Gestão do IG</b>	GA	O IG está se tornando uma Unidade cada vez mais complexa, que assume um número crescente de funções e executa uma quantidade elevada de procedimentos administrativos. Deve ser feito um esforço constante de aperfeiçoamento desses processos para que a Unidade enfrente os desafios de expansão e de modernização da gestão que estão sendo colocados.	<p>E.6.4.a - Revisar o Plano de Certificação.</p> <p>E.6.4.b - Manter Rotina Periódica de Auditorias Internas.</p> <p>E.6.4.c - Revisar as Ações Internas da Seção de Finanças.</p> <p>E.6.4.d - Atualizar e adequar os Recursos de Informática das Áreas Administrativas.</p> <p>E.6.4.e - Criar um sistema informatizado de controle patrimonial.</p>
<b>Valorizar as Relações Internas</b>	GA	O ambiente relacional em que funcionários, docentes, pesquisadores e alunos estão imersos no dia a dia do IG é fundamental para a boa qualidade do ensino, pesquisa e extensão desta unidade da Unicamp. Uma melhora nesse ambiente pode contribuir e muito para a melhora dos serviços prestados pela unidade à sociedade. Nesse sentido cabe estar incorporando mecanismos que facilitem os intercâmbios internos.	<p>E.6.5.a - Organizar Eventos Regulares a fim de Estimular Intercâmbios entre os Membros da Comunidade.</p> <p>E.6.5.b - Organizar Reuniões Sistemáticas para Aprimoramento das Relações Internas e de Trabalho.</p> <p>E.6.5.c - Implantação de um programa de Yoga no Trabalho e outras afins.</p> <p>E.6.d - Realização de reuniões motivacionais (última sexta-feira do mês).</p>

### 4.3. Detalhamento das Estratégias

Neste item retomamos as Estratégias definidas no item anterior e associamos a cada uma delas metas específicas, um cronograma para execução dessa estratégias, recursos que irão possibilitar a sua consecução, as pessoas que ficarão responsáveis pelo acompanhamento da implementação da estratégias e metas associadas, assim como o processo de acompanhamento das metas.

#### 4.3.1 Graduação

Graduação					
Estratégia	Metas Associadas	Cronograma Previsto	Formas de implementação, Recursos Necessários e Fontes	Responsável	Processo e periodicidade de Acompanhamento
E.2.1.a - Equacionar o problema das disciplinas que causam gargalos no curso de Geologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elevar para 80% o número de alunos em fase;</li> <li>2. formar 80% dos alunos matriculados/ano</li> <li>3. Estabelecer um patamar mínimo de aprovação de 60% nas disciplinas de química e física</li> </ol>	Até 2013	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar instâncias junto às disciplinas e professores nos quais a retenção de alunos é maior e causa atraso em sua graduação</li> </ol>	coordenador do curso de graduação de Geologia e CGCT	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. levantamento /acompanhamento: a) do n. de alunos em fase; b) de alunos fora de fase/ano; c) do n. de alunos formados/ano; Semestral</li> </ol>
E.2.1.b - Reorganizar a estrutura curricular do núcleo comum e os mecanismos de seleção dos ingressantes	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Versão final da grade curricular dos cursos de graduação;</li> <li>2. versão final dos pesos das disciplinas do vestibular para o ingresso nos cursos de graduação do IG</li> </ol>	em 2011	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distribuir o NC ao longo do curso;</li> <li>2. Encadear mais adequadamente as disciplinas;</li> <li>3. rever os pesos da graduação em geografia no vestibular</li> </ol>	CGCT	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar o rendimento dos alunos;</li> <li>2. realizar avaliação com alunos e professores; Anual</li> </ol>

<b>Graduação</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Formas de implementação, Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo e periodicidade de Acompanhamento</b>
E.2.2 - Participar de Convênios de Intercâmbio Internacional.	1. aumentar dos atuais 0,7% para 2% o número de alunos estrangeiros nos cursos de graduação do IG; 2. utilizar com maior frequência e eficiência os programas, iniciativas e centros de Relações Internacionais da Unicamp	de 2011 a 2015	1. acompanhar as ações da universidade (CRI, Cori, CEE, outros); 2. captar bolsas das agências de fomento federais e estadual, assim como das agências internacionais.	coordenação dos cursos de graduação do IG, CGCT e direção do IG	1. realizar levantamento: i. do n. de alunos que já realizaram intercâmbio; ii. de (potenciais) instituições parceiras; iii. de convênios que dizem respeito aos cursos do IG; Semestral
E.2.3 - Implantar Licenciatura no Curso de Geografia do Diurno, articulando-se com a Faculdade de Educação.	em andamento; implantar bolsas PIBID	Implantação em 2012	2 docentes contratados em 2011/12	Coordenador de Graduação	1. acompanhar o impacto das bolsas PIBID; 2. acompanhamento Anual e Avaliações semestrais
E.2.4 - Criar novas disciplinas com o perfil das ênfases	1. constituir ênfases nos cursos de graduação do IG, congregando todos os dptos conjuntamente	2011/12: propostas e discussão das ênfases; 2012/13: colocação em catálogo; 2013/14: início	Formalização de compromisso de todos os departamentos com as ênfases dentro de um projeto comum para os cursos de graduação do IG	Coordenação de Graduação, CGCT e profs, Direção do IG	1. no 2o semestre de 2011/12, reuniões entre os responsáveis; 2. Mensal

<b>Graduação</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Formas de implementação, Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo e periodicidade de Acompanhamento</b>
E.2.5 - Criar curso de graduação em Geofísica	em andamento	2013/2014	6 docentes a serem contratados	Coordenação da Graduação, Direção do IG	Semestral
E.2.6 - Aprimorar sistema de avaliação das disciplinas	em andamento	2011-2012	Revisão de forma e conteúdo do questionário atual	Coordenação da Graduação	Semestral
E.2.7 - Inserção e desempenho dos alunos do IG no ENADE	em andamento	2011	Levantar forma de participação da unidade e implementação do processo	Coordenação da Graduação	Anual

### 4.3.2 Pós-Graduação

<b>PG</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Formas de implementação, Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo e periodicidade de Acompanhamento</b>
E. 3.1.a - Atrair alunos estrangeiros e enviar alunos para o exterior	1. aumentar dos atuais 1,8% para 5% o número de alunos estrangeiros nos cursos de PG do IG; 2. aumentar para 20% dos alunos regulares de doutorado do IG a realização de estágio no exterior; 3. implantar 1 convênio internacional por PPG	2011 a 2015	1. Apoio Secretaria de Pós-Graduação: para acompanhar as ações da universidade (CRI, Cori, CEE, outros); 2.. captar recursos de bolsas do governo federal, estadual e de fontes internacionais	PPGs do IG, Coordenação Geral dos PPG do IG e direção do IG	1. número de convênios realizados; 2. análise do número de alunos enviados e recebidos/ano; Semestral
E.3.1.d - Atrair docentes estrangeiros	Mínimo de 1 docente estrangeiro por ano em cada PPG	a partir de 2011	1. realização de convênios; 2. levantamento e uso de diferentes tipos de bolsas e/ou auxílios nacionais e internacionais	Coordenação dos PPGs, Coordenação Geral da PG do IG e direção do IG	1. número de docentes estrangeiros por PPG; 2. Anual
E.3.2 - Criação de disciplinas e linhas de pesquisas comuns entre os programas de PG.	Mínimo de uma disciplina oferecida ao ano pelos PPGs de comum interesse aos PGs, preferencialmente com participação interdepartamental	2011: organização da estratégia, mas com possível implementação; 2012: implementação	Apresentação de cada PG em reuniões com o intuito de se conhecer os PGs do IG, a partir de proposta conjunta entre os coordenadores dos PGs (trocar experiências e interesses e necessidades entre os PPGs)	Coordenação dos PPGs e Coordenação Geral da PG do IG	1. reuniões de alinhamento; 2. em 2011: 2 reuniões

<b>PG</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Formas de implementação, Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo e periodicidade de Acompanhamento</b>
E.3.3 - Atração de pós-docs em todos os programas de PG do IG	Mínimo de 2 pós-docs em cada PPG, com bolsa	a partir de 2012	1. Elaboração de política de atração de Pós-docs de cada um dos PPG do IG, com metas associadas; 2. uso de programas como Prodoc e PNPd da Capes, bolsas de pós-docs e de pesquisador da Fapesp, do CNPq e da Finep, uso de fontes internacionais	Coordenação dos PPGs e Coordenação Geral da PG do IG	1. número de pós-doc por PPG 2. Anual
E.3.4 - Estabelecer meta para aumento da proporção de alunos externos aos Programas de PG do IG	50% de alunos externos em cada PPG Pendências: alunos de fora no IG (já pedido para SPG)	a partir de 2012	1. Revisão das formas de atração e de admissão de alunos, de divulgação dos PPGs e de ampliação e diversificação dos canais de divulgação; 2. reavaliação dos critérios de ingresso; 2. levantamento deste quadro pela Coord. Geral da PG	Coordenação dos PPGs e Coordenação Geral da PG do IG	1. número de alunos externos ao IG nos PPGs 2. Anual



### 4.3.3 Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática

<b>Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.4.1.a - Elaboração e desenvolvimento de dois Projetos Temáticos da Fapesp.	Participação dos Departamentos e Programas de Pós-Graduação	Início em 2011	Auxílio da Secretaria de Pesquisa na Elaboração das Propostas - Recursos Fapesp e Faepex	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.1.b - Participação como grupo coordenador (de preferência) em redes de pesquisa da Petrobras	Participação dos Departamentos e Programas de Pós-Graduação	Início em 2011	- Auxílio da Secretaria de Pesquisa na Elaboração de Propostas - Recursos Petrobras	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.2.a - Maior interação com diferentes entidades para a realização de projetos de pesquisa de maior viés institucional	Informar os Docentes, Pesquisadores, Estudantes do IG sobre os Editais e linhas de apoio de Agências de Fomento	Início em 2012	Alimentar regularmente a Homepage do IG: -Secretaria de Pesquisa do IG - Recursos Orçamentários e do AIU	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E4.2.b - Diversificar as fontes de captação de recursos	Informar os Docentes, Pesquisadores, Estudantes	Início em 2012	Alimentar regularmente a Homepage do IG: -Secretaria de Pesquisa do IG - Recursos Orçamentários e do AIU	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.2.c - Ampliar o volume de recursos captados via projetos de pesquisa	Ampliar em 50% o volume de recursos para projetos e infraestrutura de pesquisa do IG	Início em 2011	Agilizar a tramitação de projetos e convênios na Unicamp: - Secretaria de Pesquisa - Recursos Orçamentários	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual

<b>Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.4.2.d - Buscar maior equilíbrio na captação de recursos por meio de projetos de pesquisa entre os Dptos do IG	Estabelecer Plano de Trabalho com Dpts com menor captação externa para aumentar a arrecadação de recursos financeiros para a pesquisa	20011-2012	Apoio aos grupos de pesquisa na identificação de novas linhas de fomento	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.3 - Elaborar e desenvolver ao menos 1 projeto de pesquisa/ano com instituições estrangeiras	Participação da Coordenação de Pós-Graduação do IG e Programas	Início em 2011	Apoio da Secretaria de Pesquisa: - Recursos Orçamentários	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.4 - Implantar uma sistemática mensal de apresentação de pesquisas com potencial interdisciplinar.	- Preparar projeto - Obter o apoio dos programas de pós e de graduação	Início em 2012	Apoio da Secretaria de Pesquisa: - Recursos Orçamentários e de AIU	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.5 - Centralizar na Secretaria de Pesquisa a tramitação de Contratos e Convênios de Pesquisa	- Acordar com as Secretarias de Departamento e ATU nova forma de tramitação	Início em 2011	Apoio da Secretaria de Pesquisa: - Recursos Orçamentários	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual
E.4.6 - Contratar projetos que possibilitem atualização e manutenção do parque de equipamentos da Unidade.	Ampliar em 50% o volume de recursos para projetos e infraestrutura e de pesquisa do IG	Início em 2011	Agilizar a tramitação de projetos e convênios na Unicamp: - Secretaria de Pesquisa - Recursos Orçamentários	Coordenador de Pesquisa	Avaliação Anual

<b>Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.4.7 - Utilizar o processo de certificação para institucionalizar as áreas de pesquisa existentes ou de forte potencial da Unidade.	Levantamento do Laboratórios e Grupos de Pesquisa Atuantes no IG	2011- 2012	Apoio da Secretaria de Pesquisa, do SIOM, Departamentos	Direção do IG	Avaliação Anual
E.4.8.a - Ampliar o acervo bibliográfico do IG	Ampliar acervo em 30% no quinquênio	Início em 2011	UNICAMP. Livros para graduação. FAPESP, aquisição de livros, através do projeto FAPLIVROS e reserva técnica. CNPq e outros	- Coordenador da Comissão de Biblioteca - Márcia A.S.Baena	Relatórios mensais e anuais do Sistema de Biblioteca da UNICAMP
E.4.8.b - Modernizar o parque computacional e ampliar o acesso aos bancos de periódicos e de dados acadêmicos.	Verba orçamentária e outras fontes de recursos.	Início em 2011	UNICAMP, FINEP, FAPESP e outros	Coordenador da Comissão de Biblioteca - Márcia A.S.Baena	Relatórios mensais e anuais do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP
E.4.8.c - Modernizar a Mapoteca	Submeter projetos	Início em 2011	FAPESP, CNPq, FINEP e outros	Coordenador da Comissão de Biblioteca - Antonieta A.C.Santos	Avaliação anual

<b>Pesquisas, Laboratórios, Biblioteca e Informática</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.4.8 d - Consolidar o Centro de Documentação em História e Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia	Submeter projetos	Início em 2011	FAPESP, CNPq, FINEP e outros	Coordenador da Comissão de Biblioteca -Antonieta A.C.Santos	Avaliação anual
E.4.8 - Refazer homepage do IG e traduzir os conteúdos para o inglês		Início em 2011	- Apoio de todas as áreas do IG; - Verba orçamentária e outras fontes de recursos.	- Coordenador de Pesquisa e de Extensão	

#### 4.3.4 Extensão

Extensão					
Estratégia	Metas Associadas	Cronograma Previsto	Recursos Necessários e Fontes	Responsável	Processo de Acompanhamento
E.5.1 - Constituir uma Comissão de Extensão	Definir o escopo, a composição e as atribuições junto com Coordenação de Pesquisa	2011-12	Apoio da Secretaria de Extensão	Coordenador de Extensão	Anual
E.5.2 - Mobilizar recursos externos para financiar a publicação dos 3 periódicos.	Analisar a viabilidade dos periódicos Estabelecer um programa de relacionamento com o IG	2011-12	Apoio da Secretaria de Extensão	Coordenador de Extensão	Anual
E.5.3 - Oferecer pelo menos um curso de extensão (pós-graduação lato sensu) por programa de PG do IG.	Estabelecer um programa de trabalho com os Departamentos	2011-2012	Apoio da Secretaria de Extensão	Coordenador de Extensão	Anual
E.5.4 - Criar uma sala multiuso dotada de equipamentos audiovisuais adequados para a realização desta atividade	Verificar a possibilidade de integração no projeto do Auditório e Biblioteca Participação da Direção do IG	2011-2012	Apoio da Secretaria de Extensão - Recursos Financeiros de AIU para equipar as salas	Coordenador de Extensão	Anual

#### 4.3.4 Gestão acadêmica

<b>Gestão acadêmica</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.6.1.a - Criar plano de contratação de novos docentes	Manter e Ampliar as Competências Docentes	A partir do 1º semestre de 2012 (grade nova)	Apoio da Secretaria da Direção no levantamento da situação dos Docentes e na divulgação de Editais	Chefias de Departamentos e Diretoria	Relatórios em datas planejadas e documentos
E.6.1.b - Estabelecer plano de qualificação docente	Atualizar competências docentes	A partir do 2º semestre de 2012	- Apoio da Secretarias de Departamento - Agências de Fomento	Chefias de Departamento	Acompanhamento Anual
E.6. 2.a - Constituir plano de previsão de aposentadorias e para reposição de funcionários.	Manter e Ampliar as Competências Técnicas e Administrativas	Em andamento	Apoio da Secretaria da Direção no levantamento da situação atual e Planejamento das Substituições e reposições	ATU/Direção	Relatórios/reuniões
E.6.3 - Revisar o Organograma do IG e estrutura interna departamental	Aumentar a Eficiência Administrativa	2º semestre de 2011	Apoio da Secretaria de Direção e das Secretarias de Departamento	Direção/Chefias de Departamentos/Responsáveis por setores	Reuniões/documento final
E.6.4 – Revisar o Plano de Certificação	Institucionalizar as áreas de pesquisa existentes ou de forte potencial da Unidade	2012	Apoio da Secretaria de Direção e das Secretarias de Departamento	Direção/Chefias de Departamentos/Responsáveis por setores	Cronograma a ser definido pela administração superior
E.6.4.b - Manter Rotina de Auditorias Internas.	Realizar Auditoria preventiva de pelo menos 3 setores	1º semestre de 2012	- Apoio da Secretaria de Direção ATU/ - Apoio da AUDINT	Direção/	Relatórios, reuniões

<b>Gestão acadêmica</b>					
<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.6.4.c - Revisar as Ações Internas da Seção de Finanças.	Tornar mais ágeis os processos de trabalho e funcionamento da Seção de Finanças	2º semestre de 2011	Apoio da Secretaria de Direção e SIAFI	Diretoria/ATU	Reuniões Mensais
E.6.4.d - Atualizar e adequar os recursos de informática das Áreas Administrativas.	Melhorar a infraestrutura de trabalho.	a partir do 2º semestre de 2011	Apoio do Setor de Informática e Financeiro Recursos do Orçamento/PRG	Diretoria/ATU	Consultas Semestrais aos responsáveis do Setor Administrativo
E.6.4.e - Criar um sistema informatizado de controle patrimonial.	- Melhorar o controle patrimonial e diminuir a quantidade de bens não localizados em inventários patrimoniais; - Montagem de banco de dados	2º semestre de 2011 a 1º semestre de 2012	- Apoio da Secretaria de Direção , SIOM e Informática - Recursos Orçamentários	ATU	Listagem Excell dos bens Implantação sistema de reuniões
E.6.5.a - Organizar eventos Regulares para Estimular Intercâmbios entre Membros da Comunidade	- Melhorar a interação entre os pesquisadores; - Dar a conhecer as pesquisas e aumentar parcerias entre os pesquisadores da comunidade	a partir do 2º semestre de 2011	- Apoio de Secretaria de Pesquisa e Extensão - Recursos Orçamentários	Diretor Associado, Comissão de Pesquisa	Reuniões
E.6.5.b - Organizar Reuniões Sistemáticas para Aprimorar Relações Internas e de Trabalho.	Melhorar a Interação dos colaboradores. - Prevenir pontos de conflitos.	a partir do 2º semestre de 2011	- Apoio da Secretaria da Direção	ATU/Diretoria	Relatórios Anuais

**Gestão acadêmica**

<b>Estratégia</b>	<b>Metas Associadas</b>	<b>Cronograma Previsto</b>	<b>Recursos Necessários e Fontes</b>	<b>Responsável</b>	<b>Processo de Acompanhamento</b>
E.6.5.c – Implantar programa de Yoga no Trabalho e outras afins.	- Interação dos colaboradores - Diminuição de estresse e melhoria de qualidade de vida no ambiente de trabalho.	Em andamento	- Apoio dos Funcionários e Docentes - Recursos GGBS	Funcionário Responsável/ATU	Avaliações anuais do andamento dos trabalhos. Estatísticas de participações
E.6.d - Realizar reuniões motivacionais (última 6 <sup>a</sup> feira do mês).	Interação dos colaboradores; - Diminuição de estresse no ambiente de trabalho	A partir do 2º semestre do 2011	Recursos orçamentários, extra-orçamentários e humanos	ATU/Diretoria	Avaliações anuais do andamento dos trabalhos. Estatísticas de participações